

EDITORIAL

Desde o primeiro volume da Revista Direito UTP, a sua grande marca sempre foi a interdisciplinaridade, evidenciada por trabalhos científicos nas mais variadas áreas do conhecimento jurídico. Dando seguimento à sua característica mais marcante, a revista oferece um espaço aberto de troca a partir das múltiplas possibilidades que o conhecimento propicia, com seu poder renovador e transformador.

Nesta edição, a mestre Vera Helena Araujo Nedeff Rangel Santos apresenta o artigo “A gestão do conflito quando todos se odeiam: a busca do consenso ou a busca da solução?”, analisando o emblemático caso do grupo Pão de Açúcar, explorando as diversas formas de abordagens dos conflitos para chegar a uma melhor solução que seja criativa, abrangente e satisfatória para todos os envolvidos. No caso, foi utilizada a técnica de mediação *problem-solving*, que enfatiza os interesses subjacentes das partes e não as suas posições, incentivando-as a manterem e (re)construírem a sua relação por via do diálogo, ao invés de entrarem em um processo adversarial.

A pós-graduanda Mayara Baptista Rosas Schuster Campelo trabalha com a “Responsabilidade civil do médico pela perda de uma chance no erro de diagnóstico”, destacando suas características principais, tratando da culpa médica e do erro médico à luz da doutrina brasileira, estudando os aspectos gerais da teoria e sua aplicabilidade na atuação do médico. Na sequência, analisa o entendimento do Superior Tribunal de Justiça quanto à aplicabilidade da teoria da perda de uma chance na responsabilidade civil médica, e de como a doutrina tem entendido a quantificação da chance perdida.

A graduada Angélica Muraro Ramos examina “Os fundos reparatórios e os direitos transindividuais”, analisando o instituto da responsabilidade civil, os mecanismos de tutela coletiva - em especial os fundos reparatórios e as entidades de infraestrutura específica, bem como sua aplicabilidade de acordo com os sistemas norte-americano e brasileiro. Para ilustrar a extensão e a dificuldade de reparação dos danos em massa, a autora analisa um dos casos de maior repercussão nacional: o rompimento da barragem do Fundão e as consequências provocadas pelos rejeitos na cidade de Mariana, no estado de Minas Gerais.

Os acadêmicos Gabriela Pereira Bueno e Alexandre Nowicki trabalham com o tema da “Responsabilidade civil das plataformas digitais”, apresentando uma análise a respeito das repercussões jurídicas do serviço prestado por meio de plataformas digitais. Referido modelo de trabalho digital não é uma prática recém adquirida, mas ganhou força devido aos meios digitais, sendo conhecido como Gig Economy. Na medida em que esses serviços se tornam mais populares e influentes, a necessidade de regulamentação específica se torna evidente para equilibrar a conveniência oferecida aos consumidores com a proteção de seus direitos e segurança.

Por fim, a doutora Thaís Goveia Pascoaloto Venturi analisa as múltiplas funções da Responsabilidade Civil no Direito Civil Contemporâneo, demonstrando a necessidade de descobrir novos contornos que se prestem a fundamentar a aplicação da responsabilidade civil sob perspectivas sensivelmente distintas daquelas até então observadas, não sendo aceitável diante de uma sociedade globalizada e hiperexposta a danos graves e irreversíveis que se restrinja a aplicação do instituto exclusivamente pelo seu viés reparatório.

Agradecendo as valiosas contribuições de todos os autores para este volume do meio de ano letivo de 2024 da Revista Direito UTP, desejamos a todos uma proveitosa leitura.

Inverno de 2024

Conselho Editorial

Editora: Thaís G. Pascoaloto Venturi